

## Cardiologia Pediátrica | Casuística / Investigação

### PD-205 - (21SPP-11638) - DRENAGEM VENOSA PULMONAR ANÓMALA TOTAL NA UNIDADE DE CUIDADES INTENSIVOS NEONATAIS: CASUÍSTICA DE ONZE ANOS

Catarina Almeida<sup>1</sup>; Marisa Rodrigues<sup>1,2</sup>; João Sarmento<sup>1,2</sup>; Ana Correia-Costa<sup>1,2</sup>; Elson Salgueiro<sup>3,4</sup>; Jorge Casanova<sup>3,4</sup>; Henrique Soares<sup>2,5</sup>; Paulo Soares<sup>5</sup>; Marta Rosário<sup>2,5</sup>

1 - Serviço de Cardiologia Pediátrica, Centro Hospitalar Universitário de São João; 2 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria da Faculdade de Medicina do Porto; 3 - Serviço de Cirurgia Cardiorácica, Centro Hospitalar Universitário de São João; 4 - Departamento de Cirurgia e Fisiologia da Faculdade de Medicina do Porto; 5 - Serviço de Neonatologia, UAG da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João

#### Introdução e Objectivos

A drenagem venosa pulmonar anómala total (DVPAT) é uma cardiopatia congénita cianótica que se caracteriza pela conexão do sangue oxigenado das veias pulmonares com o sistema venoso sistémico ou aurícula direita. Divide-se nos tipos supracardiaco, cardiaco, infracardiaco ou misto. O diagnóstico é feito maioritariamente por ecocardiograma. A correção cirúrgica está indicada em todos os doentes. Esta casuística tem como objetivo caracterizar a população estudada, estabelecer *outcomes* e preditores de pior prognóstico.

#### Metodologia

Estudo retrospectivo de todos os recém-nascidos (RN) com DVPAT admitidos numa Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais de um hospital nível III entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2020 com diagnóstico de DVPAT. Os dados obtidos foram analisados através do SPSS, considerando um valor de  $p < 0.05$  estatisticamente significativo.

#### Resultados

Foram incluídos 27 RN, sendo o peso ao nascimento e idade gestacional médios 3190 ( $\sigma$  504) g e 38 ( $\sigma$  1) semanas. Dois tinham diagnóstico pré-natal e os restantes foram diagnosticados com uma idade média de 8 ( $\sigma$  10) dias. Doze (45%) tinham DVPAT supracardiaca e 3 (11%) apresentaram-se com obstrução pulmonar. A idade média aquando da cirurgia foi de 50 ( $\sigma$  81) dias. As complicações pós-operatórias mais frequentes foram sépsis (12,52%), neurológicas (9,39%), pulmonares (9,39%), arritmias (9,39%) e lesão renal (5,22%). Faleceram 9 RN, 5 no pós operatório. Verificou-se associação estatisticamente significativa com as complicações pulmonares ( $p=0.004$ ) e renais ( $p=0.03$ ), contudo sem associação estatística com outras complicações ou timing da cirurgia.

#### Conclusões

A maioria dos RN com DVPAT não apresentaram obstrução, verificando-se que as complicações pulmonares e renais após cirurgia associaram-se a uma maior mortalidade.

**Palavras-chave :** drenagem venosa pulmonar anómala total